

# Plenário rejeita destaques e aprova regimento do Centrão

Lula Marques

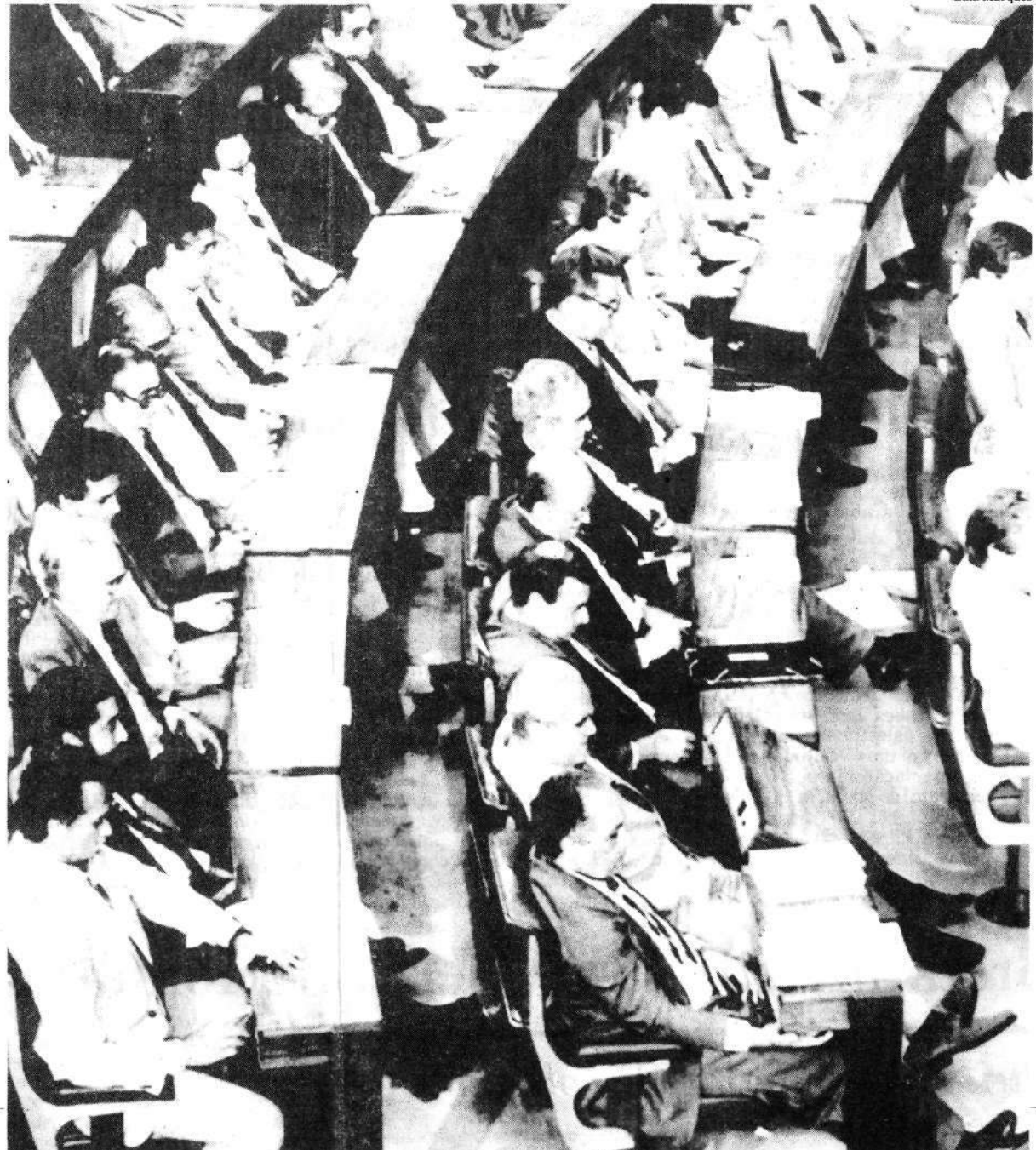
Da Sucursal de Brasília

## Grupo vence PT e PDT por 228 votos a 148

Dos 400 presentes à sessão de ontem, 228 votaram a favor do Centrão e contra os pedidos de destaque (votação de trechos em separado) do PT e do PDT ao novo regimento. Os dois partidos pretendiam retirar a exigência de 187 assinaturas para a apresentação de pedidos de destaques aos capítulos rejeitados pelo plenário do Congresso constituinte, e a possibilidade de apresentação de emendas por títulos e capítulos do projeto de Constituição. Os votos favoráveis às propostas do PT e PDT foram 148 (24 parlamentares se absteram). A deputada Abigail Feitosa (PMDB-BA) alega que votou a favor dos dois partidos e que o placar eletrônico registrou "não".

Abigail Feitosa — não; Acival Gomes — não; Adauto Pereira — não; Ademir Andrade — não; Adhemar de Barros Filho — não; Adolfo Oliveira — não; Adroaldo Streck — não; Adyson Motta — não; Aécio de Borba — não; Afif Domingos — não; Airton Cordeiro — não; Airton Sandoval — não; Alarcio Abib — não; Albano Franco — não; Albenio Cordeiro — não; Alceci Guerra — não; Aldebaran — não; Alexandre Costa — não; Alfredo Campos — não; Almir Gabriel — não; Aloysio Chaves — não; Aloysio Teixeira — não; Aluizio Campos — não; Alvaro Pacheco — não; Alysso Paulinelli — não; Amaral Netto — não; Amauri Müller — não; Amílcar Moreira — não; Angelo Maranhão — não; Aníbal Barcellos — não; Antero de Barros — não; Antonio Brito — não; Antonio Camara — não; Antonio Carlos Konder Reis — não; Antonio Carlos Mendes Thame — não; Antonio de Jesus — não; Antonio Farias — não; Antonio Ferreira — não; Antonio Gaspar — não; Antonio Pereira — não; Antonio Salim Curiani — não; Antonio Ueno — não; Arnaldo Faria de Sá — não; Arnaldo Martins — não; Arnaldo Moraes — não; Arnaldo Prieto — não; Arnold Fioravante — não; Aroldo de Oliveira — não; Arterin Werner — não; Assis Canuto — não; Atila Lima — não; Augusto Carvalho — não; Basílio Villani — não; Benedito Monteiro — não; Benito Gama — não; Bernardo Cabral — não; Beth Azeite — não; Bezerra de Melo — não; Bocayuva Cunha — não; Bonifácio de Andrada — não; Bosco Franca — não; Brandão Monteiro — não; Caio Pompeu — não; Cardoso Alves — não; Carlos Benevides — não; Carlos Cardina — não; Carlos Chiarelli — não; Carlos Carlos Cotta — não; Carlos Mosconi — não; Carlos Sant'Anna — não; Carlos Vinagre — não; Carrel Benevides — não; Cassio Cunha Lima — não; Celso de Castro — não; Celso Fogaça — não; Cesar Maia — não; Cesar Maia — não; Chagas Neto — não; Chagas Rodrigues — não; Chico Humberto — não; Christovam Chiaradia — não; Claudio Avila — não; Costa Ferreira — não; Cunha Bueno — não; Dalton Canabrava — não; Darcy Deitos — não; Darcy Pozza — não; Dasso Coimbra — não; Del Bosco Amador — não; Delo Braz — não; Denisar Arneiro — não; Dionísio Dal Pra — não; Dionísio Hage — não; Dirce Tutu Quadros — não; Divaldo Suruagy — não; Doretto Campanari — não; Edson Lobão — não; Edme Tavares — não; Edmilson Valentim — não; Eduardo Bonfim — não; Eduardo Moreira — não; Egídio Ferreira Lima — não; Enoch Borges — não; Eraldo Tinoco — não; Eraldo Trindade — não; Ervin Pegoraro — não; Ervin Bonkowski — não; Euclides Scaldo — não; Evaldo Gonçalves — não; Expedito Machado — não; Ezio Ferreira — não; Fabio Raunheiti — não; Farrabullini Junior — não; Fausto Rocha — não; Felipe Mendes — não; Fernando Cunha — não; Fernando Gasparian — não; Fernando Gomes — não; Fernando Henrique Cardoso — não; Fernando Santana — não; Firmo de Castro — não; Flavio Palmier da Veiga — não; Florestan Fernandes — não; Florencio Faixão — não; Francisco Amaral — não; Francisco Benício — não; Francisco Carneiro — não; Francisco Kuster — não; Francisco Rollemberg — não; Francisco Rossi — não; Francisco Sales — não; Furtado Leite — não; Gandi Jamil — não; Gastone Righi — não; Genabaldo Correia — não; Genesio Bernardino — não; Geovani Amarante — não; Geovani Borges — não; Gerardo Campos — não; Gerardo Bulla — não; Gerardo Campos — não; Gerson Camata — não; Gerson Marcondes — não; Gerson Peres — não; Gidel Damias — não; Gilson Machado — não; Guilherme Palmira — não; Gumerindo Milhena — não; Gustavo de Faria — não; Haroldo Lima — não; Haroldo Soboia — não; Helio Duque — não; Helio Rosas — não; Henrique Cordova — não; Henrique Eduardo Alves — não; Heracito Fortes — não; Hermes Zanetti — não; Homero Santos — não; Ibero Ferreira — não; Inocêncio Oliveira — não; Irapuan Costa — não; Irma Passoni — não; Ivo Cers — não; Ivo Lech — não; Ivo Maita — não; Jaci Scanagatta — não; Jami Fadad — não; Jarbas Passarinho — não; Jyrme Paliarin — não; Jesus Tajra — não; Jaci Goes — não; João Agripino — não; João Alves — não; João de Matata — não; João Machado Rollemberg — não; João Natal — não; João Paulo — não; João Rezek

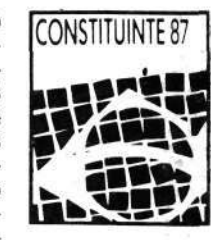
— não; Joaquim Bevilacqua — não; Joaquim Haickel — não; Joaquim Sucena — não; Jofran Frejat — não; Jonas Pinheiro — não; Jorge Arbo — não; Jorge Bornhausen — não; Jorge Hage — não; Jorge Leite — não; Jorge Uequed — não; Jorge Vianna — não; Jose Agripino — não; Jose Carlos Coutinho — não; Jose Carlos Grecco — não; Jose Carlos Saboia — não; Jose Carlos Vasconcelos — não; Jose da Conceição — não; Jose Dutra — não; Jose Egreja — não; Jose Elias — não; Jose Elias Murad — não; Jose Fogaça — não; Jose Freire — não; Jose Genoino — não; Jose Geraldo — não; Jose Guedes — não; Jose Ignacio Ferreira — não; Jose Lins — não; Jose Lourenço — não; Jose Luiz de Sá — não; Jose Luiz Maia — não; Jose Maranhão — não; Jose Maria Eymael — não; Jose Mauricio — não; Jose Melo — não; Jose Moura — não; Jose Paulo Bisol — não; Jose Richa — não; Jose Santana de Vasconcelos — não; Jose Serra — não; Jose Viana — não; Juares Antunes — não; Julio Campos — não; Julio Costamilan — não; Julny Junqueira — não; Koyu Iha — não; Lael Varella — não; Lete Chaves — não; Lelio Souza — não; Leopoldo Bessone — não; Leopoldo Peres — não; Levy Dias — não; Lezio Sathler — não; Lourival Baptista — não; Lucio Alcantara — não; Luis Eduardo — não; Luis Roberto Ponte — não; Luiz Alberto Rodrigues — não; Luiz Freire — não; Luiz Gushiken — não; Luiz Marques — não; Luiz Salomão — não; Luiz Soyer — não; Luiz Viana — não; Lysaneas Maciel — não; Maluly Neto — não; Manoel Castro — não; Manoel Moreira — não; Manoel Ribeiro — não; Manuel Viana — não; Marcelo Cordeiro — não; Marcia Kutschek — não; Marcio Braga — não; Marcio Lacerda — não; Marco Maciel — não; Marcos Lima — não; Maria de Lourdes Abadia — não; Maria Lucia — não; Mario Assad — não; Mario Covas — não; Mario Lima — não; Mario Maia — não; Matheus Iensen — não; Mauricio Campos — não; Mauricio Correa — não; Mauricio Fruet — não; Mauricio Nasser — não; Mauricio Padua — não; Maurilio Ferreira Lima — não; Mauro Benevides — não; Mauro Miranda — não; Mauro Sampaio — não; Meira Filho — não; Melo Freire — não; Mendes Botelho — não; Mendes Canale — não; Mendes Ribeiro — não; Messias Gots — não; Michel Tamam — não; Milton Barbosa — não; Milton Lima — não; Miraldo Gomes — não; Miro Teixeira — não; Moema São Thiago — não; Mozarildo Cavalcanti — não; Nabor Junior — não; Naphali Alves de Souza — não; Narciso Mendes — não; Nelson Aguiar — não; Nelson Carneiro — não; Nelson Jobim — não; Nelson Sabra — não; Nelson Seixá — não; Nelson Friedrich — não; Nestor Duarte — não; Nilso Sguarezzi — não; Nilson Gibson — não; Noel de Carvalho — não; Nyder Barbosa — não; Octavio Elisio — não; Olivio Dutra — não; Onofre Correa — não; Orlando — não; Orlando — não; Orlando — não; Oscar Correa — não; Osmar Leitão — não; Osmir Lima — não; Osmundo Rebouças — não; Osvaldo Bender — não; Osvaldo Coelho — não; Osvaldo Almeida — não; Osvaldo Trevisan — não; Paes de Andrade — não; Paes Ladim — não; Paulo Macarini — não; Paulo Mincarone — não; Paulo Faim — não; Paulo Fimentel — não; Paulo Faimos — não; Paulo Roberto — não; Paulo Silva — não; Paulo Zarzur — não; Percival Muniz — não; Pimenta da Veiga — não; Plínio Arruda Sampaio — não; Plínio Martins — não; Pompeu de Souza — não; Rachid Saldanha — não; Raquel — não; Raul Ferraz — não; Renato Johnson — não; Ricardo Fiuza — não; Ricardo Izar — não; Rita Camata — não; Roberto Augusto — não; Roberto Balestra — não; Roberto Brant — não; Roberto Campos — não; Roberto D'Avila — não; Roberto Freire — não; Roberto Jekson — não; Roberto Rollemberg — não; Roberto Torres — não; Robson Marinho — não; Rodrigues Palma — não; Ronaldo Carvalho — não; Ronaldo Cezar Coelho — não; Ronan Tito — não; Rosa Prata — não; Rose de Freitas — não; Rubem Medina — não; Ruben Figueiro — não; Ruberval Pilott — não; Rui — não; Rui — não; Rui — não; Saldanha — não; Saldanha — não; Saldanha — não; Santini — não; Santini — não; Santini — não; Sarney Filho — não; Saulo Queiroz — não; Sérgio Brito — não; Sérgio Werneck — não; Sérgio Gomes — não; Sigmaringa Seixas — não; Silvio Abra — não; Sissim — não; Siqueira Campos — não; Solon Borges dos Reis — não; Stelio Dias — não; Tadeu França — não; Telmo Kirst — não; Theodoro Mendes — não; Tito Costa — não; Ubiratan Aguiar — não; Ubiratan Spinelli — não; Valtir Pereira — não; Vasco Alves — não; Vicente Bogo — não; Victor Fato — não; Vitor Fontana — não; Vilson Souza — não; Vingit Rosado — não; Vinicius Caranção — não; Virgildasio de Senna — não; Virgílio Galassi — não; Vitor Buazi — não; Vivaldo Barbosa — não; Vladimir Palmeira — não; Wagner Lago — não; Waldack Ornelas — não; Waldyr Pugliese — não; Wilson Campos — não; Wilson Martins — não; Ziza Valadares — não.



Os parlamentares apertam os botões do sistema eletrônico de votação na sessão de ontem, que aprovou o regimento

O plenário do Congresso constituinte rejeitou ontem, por 228 votos contra 148 e 24 abstenções, os pedidos de destaque do PT e do PDT para mudanças no regimento interno do Congresso. Ficou, assim, mantida a proposta do Centrão para as alterações no regimento interno, que permite a apresentação de substitutivos a títulos, capítulos, seções e subseções do projeto de Constituição da Comissão de Sistematização. Com as mudanças no regimento, o plenário começará a discutir e a votar o projeto de Constituição no próximo dia 27.

Para obter a vitória, o Centrão contou com a ajuda dos partidos de esquerda, que contribuíram com o quórum necessário para a votação (de no mínimo 280 votos). Os líderes do PT, José Genoino (SP) e do PDT, Brandão Monteiro (RJ), chegaram a solicitar ao presidente do Congresso constituinte a retirada dos seus destaques, mas Ulysses Guimarães alegou que a atitude não ajudaria a abreviar os prazos, pois necessitaria de pelo menos um dia para publicar o novo regimento.



**Alterações**

Com o novo regimento cada constituinte poderá apresentar no máximo seis pedidos de destaque, desde que consiga coletar 56 assinaturas. Terá prioridade para votação o requerimento que contiver maior número de assinaturas. Se o autor do requerimento não estiver presente, o destaque não será votado. No caso de rejeição de um capítulo, os destaques para a votação de um novo capítulo deverão ter 187 assinaturas.

Para a votação em bloco dos pedidos de destaque do PDT e do PT, o Centrão aprovou antes pedido de preferência nesse sentido do líder do PFL, José Lourenço (BA), por 224 votos contra 162 e 8 abstenções.

# Êxitos possibilitam acordo na elaboração da Carta

MAURO LOPES

Coordenador da Sucursal de Brasília

Itens	Projeto da Sistematização	Emendas do Centrão
Estabilidade no emprego	O trabalhador tem estabilidade no emprego e só pode ser demitido por justa causa, por contrato a termo ou por "faixa econômica intransponível"	A estabilidade fica substituída por uma indenização progressiva correspondente a um salário mensal por ano de trabalho na mesma empresa
Direito de greve	É assegurado o direito de greve e vedada a iniciativa patronal (locaute)	É assegurado o direito de greve, mas ele deverá ser regulamentado em lei
Organização sindical	Prevê a unicidade sindical (somente um sindicato por categoria)	Permite a constituição de mais de um sindicato por categoria, mas apenas um representará os trabalhadores nas questões trabalhistas
Ordem econômica	Fixa os princípios da propriedade privada, da função social da propriedade, da livre concorrência, do pleno emprego e da proteção da empresa nacional	Os líderes do grupo consideram o texto da Sistematização excessivamente nacionalizante e estatizante, mas não são conhecidos em detalhe as propostas do Centrão
Distribuição dos derivados de petróleo	As empresas nacionais podem participar desta atividade	Proíbe a discriminação entre empresas nacionais e estrangeiras nesta atividade
Reforma agrária	A União pode desapropriar imóveis rurais que não cumpram sua função social. Proíbe a desapropriação de pequenas e médias propriedades	Amplia mecanismos de defesa de propriedades consideradas produtivas
Sistema tributário	Em espírito do texto é o de favorecer Estados e municípios na distribuição do bolo tributário. Municípios podem cobrar impostos de custeio de obras e serviços resultantes do uso do solo urbano	Mantém o espírito do projeto da Sistematização mas proíbe os municípios de cobrar os impostos de custeio resultantes do uso do solo urbano
Censura	O projeto é de caráter liberalizante. Censura nas telecomunicações e diversas públicas tem caráter indicativo. Prevê censura para programas que utilizem temas ou imagens consideradas atentatórios à moral, aos bons costumes ou incitem à violência (esta questão não foi votada na Sistematização, por falta de tempo)	Tem caráter mais restritivo. Cria a possibilidade de censura, além das previstas no projeto da Sistematização, a temas ou imagens consideradas atentatórios aos "valores cívicos" (sem definir estes valores)

# Desentendimentos atrasam texto das emendas centristas

Da Sucursal de Brasília

A comissão do Centrão não conseguiu terminar ontem o trabalho de revisão das emendas ao projeto de Constituição da Comissão de Sistematização por desentendimentos entre os integrantes do grupo. Após duas reuniões de manhã e a outra à tarde, no gabinete da liderança do PFL na Câmara, os relatores do grupo obtiveram apenas 12 horas de prazo para a reunião de hoje.

As emendas deverão ser entregues hoje, conforme afirmou o deputado José Lins (PFL-CE), um dos líderes do grupo.

O primeiro desentendimento ocorreu logo de manhã, na casa do deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE). O deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), líder do governo na Câmara, recusou o texto sobre a saúde elaborado pelo deputado Paes de Larum (PFL-PI). Sant'Anna, de tendência "estatizante" na área da saúde, chegou ao trabalho de Landim excessivamente "privatizante". Disse que se não houvesse mudanças sairia do Centrão. Landim recuou e prometeu privatizar menos.

Logo em seguida veio novo desentendimento. O líder do PTB, Gastone Righi (SP), ameaçou sair do Centrão se o texto que preparou para o Conselho dos Direitos Sociais — publicado com exclusividade pela Folha

na edição de ontem — não fosse aceito. Após muita discussão e novo encontro à tarde, o grupo concordou em acatar o relatório de Righi.

O terceiro desentendimento ocorreu também de manhã e envolveu os deputados Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), Luis Eduardo (PFL-BA) e Cunha Bueno (PDS-SP), que defendiam "um texto impecável, irrepreensível" para as emendas, e o deputado José Lourenço (BA), líder do PFL, que pedia pressa na divulgação do trabalho. Lourenço queria que o texto final fosse entregue ontem mesmo aos constituintes.

À tarde não ocorreram desentendimentos, mas cobrança. O deputado Dasso Coimbra (PMDB-RJ) exigiu rapidez dos relatores do capítulo Da Ordem Econômica — Delfim Netto (PDS-SP), Roberto Campos (PDS-MT) e Rosa Prata (PMDB-MG). Dasso disse que estava enfrentando muita pressão dos constituintes, que desejavam voltar para suas bases logo e mostravam irritação com os atrasos nos trabalhos.

A Folha presenciou o momento em que o deputado Basílio Villani (PMDB-PR) puxou Dasso pelo braço e disse: "Vamos assinar logo esses papéis. Assino em branco mesmo. Preciso voltar urgentemente para casa".

## Os relatores



**BONIFÁCIO**

O deputado Bonifácio José Tamm de Andrada (PDS-MG), 57, centro-direita, é da quinta geração direta de parlamentares, que começou com o "patriarca da Independência", José Bonifácio de Andrada. É filho do ex-líder da Arena no governo Geisel, José Bonifácio Lafayette de Andrada. Parlamentarista, está no seu terceiro mandato de deputado federal. Iniciou a carreira na Câmara dos Deputados destacando-se como ardoroso antimunicista. Hoje, diz que a base da democracia é o diálogo, o entendimento, a disputa eleitoral e a pluralidade partidária. Afirma que é católico, contra o aborto, contra a pena de morte e pela pluralidade sindical. Na eleição de 86 foi o último colocado entre os três deputados e dois pelo PDS-MG (com 26.042 votos). Atribui essa posição "decepcionante" a três fatores: o desgaste do PDT e o poder econômico nas eleições — classificasse como de classe média — e o acidente que sofreu um mês antes da votação.

**JOSÉ LINS**

O deputado José Lins de Albuquerque (PFL-CE), 67, centro-direita, ocupa pela primeira vez uma cadeira na Câmara dos Deputados, mas não é novato em política. Em 1978 foi eleito senador pela extinta Arena, transferindo-se depois para o PDS. José Lins é ligado ao presidente José Sarney desde 1968, quando ocupou o cargo de secretário do Planejamento do governador Sarney no Maranhão. Antes, havia sido secretário do Planejamento do governador Virgílio Távora, no Ceará, de 1963 a 1965. O governador Plácido Castelo, substituído de Távora, o nomeou secretário de Obras, cargo em que ficou de 1965 a 1966. De 1970 a 1974 foi diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) e de 1974 a 1978 chefiou a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudepe). José Lins tem oito filhos — quatro homens e quatro mulheres. É engenheiro civil. Na eleição para o Congresso constituinte, o deputado obteve 39.784 votos.

**PAES LANDIM**

O deputado José Francisco Paes Landim (PFL-PI), 50, centro, é novato em política. Embora eleito pelo Piauí (36.021 votos), tem suas bases também no Distrito Federal. Advogado comercial e professor de Direito na Universidade de Brasília (UnB), manteve até 1985 sociedade num escritório de consultoria com o ex-ministro da Justiça do governo João Baptista Figueiredo, Ibrahim Abi-Ackel. O deputado já ocupou a diretoria da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados e a chefia do Departamento de Direito da UnB, ambos por nomeação do ex-reitor José Carlos Azevedo, capitão-de-mar-e-guerra ligado ao ex-presidente Ernesto Geisel. Foi assessor jurídico do Ministério das Minas e Energia no governo Garrastazu Médici e procurador-geral do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) no governo Figueiredo. Diz que é "apaixonado" pela livre iniciativa e não acredita em democracia sem liberdade econômica.

Editoria de Arte

OS NOVOS PRAZOS DA CONSTITUINTE	
6 de janeiro (hoje)	Publicação do texto do novo regimento interno do Congresso constituinte.
7 de janeiro	Apresentação de emendas ao projeto de Constituição aprovado pela Comissão de Sistematização.
14 e 15 de janeiro	Prazo para apresentação do parecer (favorável ou desfavorável) do relator Bernardo Cabral sobre as emendas.
22 e 23 de janeiro	Prazo para a publicação do parecer do relator.
24 e 25 de janeiro	Período para a apresentação dos pedidos de destaque (para votação em separado de trechos do projeto).
27 de janeiro	Início da votação do projeto de Constituição pelo plenário do Congresso constituinte (559 membros) em primeiro turno.